



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: João Pessoa			
CURSO: Licenciatura em Química			
DISCIPLINA: Prática Profissional V		CÓDIGO DA DISCIPLINA: QUI.057	
PRÉ-REQUISITO: não há			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []		SEMESTRE/ANO: 2024.2	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 33,5h	PRÁTICA: 33,5h	EaD ¹ :	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Sérgio Ricardo Bezerra dos Santos			

EMENTA

Desenvolvimento de um projeto de pesquisa interdisciplinar e contextualizado. Proposição e desenvolvimento de estratégias para o Ensino Inclusivo de Química para alunos especiais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)

Geral

Elaborar e desenvolver um projeto de pesquisa, preferencialmente com propostas para educação inclusiva em química para alunos especiais numa interdisciplinar e contextualizada gerando um produto para utilização didático-pedagógica para o ensino de Química de nível médio.

Específicos

- Desenvolver o pensamento crítico, científico, social e político, e o significado de ser professor através do desenvolvimento de projetos socialmente relevantes (abordagem CTSA) que sedimentem a importância da integração da tríade ensino-pesquisa-extensão;
- Utilizar conhecimentos interdisciplinares e contextualizados como princípios básicos para a elaboração de propostas de projetos que convirjam para os interesses da sociedade;
- Apresentar propostas de projetos de instrumentos didático-pedagógicos diversos preferencialmente na área de

- ensino inclusivo de química experimental para alunos especiais;
- Explorar a diversidade de conhecimentos esperados para um aluno do 5º período do curso, com aprofundamento de conhecimentos sobre química experimental para deficientes visuais;
 - Aprender a buscar, quando necessário, assessorias de professores experientes no desenvolvimento de projetos que necessitem de habilidades eletrônicas e mecânicas;
 - Desenvolver instrumentos inclusivos que sejam simples e de baixo custo, de modo que os conhecimentos possam facilmente ser transferidos a professores de escolas públicas de nível médio para efetivação do processo de educação continuada através de feiras de ciências, oficinas, encontros, estágios, entre outros processos de troca de conhecimentos acadêmicos e interinstitucionais;
 - Desenvolver projetos utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);
 - Desenvolver metodologias e práticas didático-pedagógicas para aplicar os produtos do projeto para o ensino de inclusivo de química;
 - Desenvolver a capacidade para a pesquisa que auxilie na construção de uma atitude favorável à procura permanente da melhoria de sua formação enquanto docente;
 - Apresentar um produto (instrumento) para aulas de química experimental inclusivas de nível médio aplicável em análises químicas de amostras reais, sintéticas e ou ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eletrônica básica. Espectroscopia Molecular na Região Visível. Abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente (CTSA). Química Experimental para Alunos Especiais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas dialogadas e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar e contextualizado preferencialmente para o ensino inclusivo de química experimental de nível médio. Aplicação do projeto no desenvolvimento de um produto (instrumento). Avaliação do instrumento desenvolvido e elaboração de uma metodologia para sua aplicação em aulas inclusivas de química experimental de nível médio. O professor orientador pode apresentar conteúdos novos que sejam relevantes quando e se perceber que os conhecimentos apresentados pelos discentes possam ser insuficientes para a resolução de possíveis problemas advindos do desenvolvimento do projeto.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares²
- Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação – avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)

A avaliação será contínua, considerando as produções dos alunos. O aluno será avaliado quanto ao desempenho em grupo durante a elaboração do projeto, individualmente durante a defesa e construção do projeto e na apresentação dos resultados do produto elaborado no semestre.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Completamente Química – Química Geral – Ciências, Tecnologia e Sociedade**. São Paulo: FTD, 2001. 624 p. il.

UCCI, Wilson José; SHIBATA, Wilson Mitiharu ; JACOB FREDERICO HENKE. **Teoria, projetos e experimentos com dispositivos semicondutores**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 181 p. 2v. il.

MALVINO, Albert Paul; BATES, David J. **Eletrônica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2007. 556 p. 2v. il.

Bibliografia Complementar:

BAZZO, Walter Antônio. **Ciência, Tecnologia e Sociedade: e o contexto da educação tecnológica**. 5. ed. Florianópolis: UFSC, 2015. 292 p.

ESPIGARES, Antonio M. et al. **Bases psicopedagógicas da educação especial**. Petrópolis: Vozes, 2012. 508 p. il.

PHILIPPI JR., Arlindo ; FERNANDES, Valdir . **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri, SP: Manole, 2015. 783 p. il.

BRYNJOLFSSON, Erik; MCAFEE, Andrew . **A segunda era das máquinas: trabalho, progresso e prosperidade em uma época de tecnologias brilhantes**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. 338 p. il.

MARCUS garcia de almeida, Maria do Carmo Duarte Freitas (Org.). **Docentes e discentes na sociedade da informação (A Escola no século XXI)**; v. 2. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. 220 p. il.

OBSERVAÇÕES

(Acréscitar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse ítem deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Sergio Ricardo Bezerra dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/10/2024 08:47:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 615061
Verificador: 0d5d3a7cf8
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOAO PESSOA / PB, CEP 58015-435
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200